

Ficha de trabalho
Ano lectivo 2006/2007
Filosofia - 10 ano de escolaridade

I

1. *Um ser humano que se projecta numa acção regulada pelo valor «material» de ganhar dinheiro somente para enriquecer não tem a possibilidade de pretender aceder a um nível de realização existencial igual ao de outro homem ou mulher que procure por prioridade, no seu agir profissional, servir os outros.*

M. Renaud

1.1. A partir do texto, clarifique o papel dos valores na orientação da acção humana.

1.2. Os valores implicam sempre uma hierarquização. Avalie criticamente as «escalas» de valores implícitas na afirmação de Renaud.

2. A verdadeira divindade do homem branco é o metal redondo e o papel forte a que chama dinheiro. O dinheiro é o objecto do seu amor, o dinheiro é a sua divindade. (...) Muitos há que pelo dinheiro sacrificam o riso, a honra, a consciência, a felicidade e até mesmo a mulher e os filhos.

Discurso de Tuavii, chefe da tribo índia da Tiavéa nos mares do Sul

- Que problemática está subjacente no texto? Clarifique-a.

II

1. *As minhas acções não são indiferentes. Impõe-se-lhes uma regra (...). Não devo cometer uma fraude neste exame. Mas se me é útil? Não importa, é proibido! Mas ninguém o saberá. Não importa à mesma, é injusto e desleal, e se o fizesse, no fundo de mim mesmo censurar-me-ia e teria vergonha.*

Madinier

1.1. Analise o texto e faça um pequeno comentário, usando os conceitos de consciência moral, dever, remorso e recompensa.

1.2. Explícite, ilustrando com expressões do texto, as funções da consciência moral.

2. A fuga à responsabilidade é o mais claro indício de falência da maturidade moral. Só pela sua aceitação nos libertaremos, só pela participação responsável na vida do Estado nos tornaremos cidadãos, só pela aceitação da responsabilidade pelas nossas acções nos tornamos pessoas.

Heinemann

- Partindo do texto, relacione os seguintes conceitos: liberdade, responsabilidade e pessoa.

3. Diga se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas, justificando as falsas.

- a) a pessoa realiza-se independentemente da sua relação com os outros;
- b) a liberdade tem como consequência a responsabilidade e a sanção;
- c) o determinismo é a doutrina que defende o livre-arbítrio;
- d) a consciência moral distingue o bem do mal;
- e) a vida social molda as consciências;
- f) a consciência moral nasce conosco;
- g) a responsabilidade moral é a obrigação de responder perante a nossa consciência;
- h) a obediência às regras é, segundo Piaget, característica da moral autónoma;
- i) a orientação da vida por princípios éticos representa o estágio mais avançado do desenvolvimento moral.

4. Selecciona entre as seguintes afirmações, aquelas que são concordantes com a posição filosófica que defende a perenidade ou a historicidade dos valores.

A - "Quando dizemos que um acto, ou uma sentença, ou uma instituição são justos ou injustos, estamos estimando o facto real por comparação com o valor puro chamado "Justiça"; esse valor é algo objectivo, cuja consistência não dependem de nós, mas que se nos impõem, e guia e sustenta o nosso juízo".

Manuel Garcia Morente.

B - "Quando digo que algo é belo, quero dizer que me agrada.

"Uma coisa é bela para ti se te agrada e não bela para mim se não me agrada.

" Não estão nos objectos estéticos as propriedades realizadoras da beleza, mas sim em nós, nas nossas reacções perante eles: a atribuição do valor estético só pode dar-se validamente, segundo esta teoria, quando o observador reage de determinada forma ao objecto".

John Hospers, *Estética*.

C - "Os valores não se alteram com a alteração dos objectos em que se manifestam. (...). O valor da amizade não sofre quebra porque um amigo meu me traiu. Os valores estéticos do belo, do sublime, do gracioso, etc., perdurariam ainda que fossem destruídos todos os objectos de arte através dos quais se nos tornam visíveis. É por isso que os valores se nos dão como imutáveis e permanentes, em oposição aos objectos que são mutáveis e transitórios".

Johannes Hessen, *Filosofia dos Valores*

D - Os valores são absolutos

E - Os valores são sempre relativos, isto é, modificam-se com as alterações dos objectos em que se manifestam ou com as apreciações que os seres humanos possam fazer.

F - O Bem, a Beleza, a Justiça, devido à sua natureza espacial, são valores independentes do tempo.

5. Distingue nas seguintes frases "factos morais" (A), "valores morais" (B), "normas morais" (C) e "juízos morais" (D).

1. Apesar de todas as condenações, em Portugal, continua a empregar-se mão-de-obra infantil. A, B, C ou D

2. Não mentirás!. A, B, C ou D

3. O Respeito pela Vida. A, B, C ou D

4. Henrique é uma excelente pessoa. A, B, C ou D

5. A Liberdade de Expressão. A, B, C ou D

6. Deves ajudar os mais fracos. A, B, C ou D

7. Não deves destruir aquilo que é de todos. A, B, C ou D

8. A riqueza no mundo está desigualmente distribuída. O termo sociedade da abundância só se aplica a uma pequena parte da humanidade. Três quartos da população vive em condições de subnutrição. A, B, C ou D

9. A Solidariedade. A, B, C ou D

10. "Tenho a consciência tranquila, agi correctamente". A, B, C ou D

Ficha de avaliação
Ano lectivo 2006/2007
Filosofia - 10 ano de escolaridade

I

1. Mesmo que não tenhamos perante nós as antigas tábuas da lei, sabemos muito bem quando fazemos o mal, conhecemos a diferença entre a intenção má e boa, distinguimos entre virtude e vícios. Em nenhuma sociedade, até agora, foi elogiada a mentira, o abuso, a violência, a crueldade, a opressão dos débeis, a arrogância, a inveja, a avareza, a mesquinhez da alma, e condenada a amizade, a generosidade, o altruísmo.

F. Alberoni e S. Veca

- Clarifique a posição dos autores.

2. *Quando dizemos que os corpos são pesados ou que o volume dos gases varia inversamente à pressão que suportamos, formulamos julgamentos que se limitam a explicar determinados factos. Tais julgamentos enunciam aquilo que é , e por este motivo são denominados julgamentos de existência ou de realidade.*

Outros julgamentos têm por objectivo expressar não aquilo que as coisas são, mas aquilo que elas velem em relação a um sujeito consciente. (...) A estes julgamentos dá-se o nome de julgamentos de valor.

Johannes Hessen

2.1 Apoiando-se no texto, distinga juízo de valor de juízo de facto.

2.2. Que relação se pode estabelecer entre facto e valor?

II

1. *A consciência moral manifesta a autonomia e a heteronomia do homem. Heteronomia, porque exprime a nossa dependência em relação a uma ordem de coisas que não podemos modificar sem nos condenarmos ao fazê-lo. A lei que nos obriga ultrapassa-nos, não a fazemos; senão como poderíamos sentir-nos obrigados? Mas a consciência é também marca da nossa autonomia; as suas leis não são mandamentos de polícia, impostos do exterior. As suas ordens encontram em nós cumplicidade; traduzem uma exigência íntima do nosso ser (...).*

G. Madinier

- Esclareça o sentido do texto, dizendo o que entende por consciência moral.

2. Ao contrário do menino malcriado e covarde, o responsável está sempre disposto a responder pelos seus actos: “sim, fui eu!”. Se reparares, o mundo que nos cerca está cheio de ofertas para descartar o sjeito do peso da sua responsabilidade. A culpa do mal que acontece parece ser das circunstâncias, da sociedade em que vivemos, do carácter que tenho, da educação que recebi, dos anúncios da TV, dos exemplos irresistíveis e perniciosos.... (...) O sujeito responsável esta consciente do carácter real da sua liberdade (...) aquele que toma decisões, sem que ninguém superior lhe dê ordens.

F. Savater

2.1. Em que condições se pode imputar responsabilidade ao agente?

2.2. Somos responsáveis perante quem?

III

1. Diga se se tratam de juízos de facto ou juízos de valor.

A - O cometa halley, que passa pela Terra a cada 76 anos, a última vez foi a 13 e 14 de Março de 1986.

B - Fernando Pessoa é o melhor poeta do século XX

C - A 3 de Setembro de 1985, uma expedição franco-americana localiza os destroços do "Titanic", a 640 quilómetros a sul da Terra Nova.

D - No caso de se determinar que um feto é defeituoso, a melhor opção é o aborto

E -A prioridade de qualquer governo que se preze é a luta contra a pobreza

F - Ao longo de várias décadas, Portugal esteve de costas voltadas para a Europa. Foi preciso esperar pelo período pós revolucionário (1974-75) para que mudasse o posicionamento português face à Comunidade Europeia.

G - O "Sputnik", lançado pela URSS a 14 de Outubro de 1957, foi o primeiro satélite artificial a ser colocado no espaço. Era uma esfera com apenas 58 centímetros de diâmetro e 48 quilos e dava uma volta à terra em cada 96 minutos. O veículo de lançamento do "Sputnik" era um foguetão militar modificado e apreendido aos alemães durante a II Guerra Mundial.

2. Ética e Moral são dois conceitos distintos. Com base nas respectivas definições identifica o conceito a que pertencem as seguintes afirmações (risque a errada):

1. Reflexão sobre os fundamentos da moral. Ética ou Moral .

2. Fundamento das obrigações e do dever. Ética ou Moral.
3. Conjunto de prescrições destinadas a assegurar uma vida comum justa e harmoniosa. Ética ou Moral.
4. Reflexão sobre a natureza do Bem e do Mal. Ética ou Moral.
5. Definição dos princípios de uma vida conforme à sabedoria filosófica. Ética ou Moral.
6. Conjunto de princípios, valores e normas de comportamento que tendem a regular as relações entre os indivíduos, ou entre estes e a sociedade. Ética ou Moral.
7. Justificação das acções humanas com pretensão a serem tidas como boas ou justas. Ética ou Moral

3. Diga se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas:

- a) os valores estão hierarquizados de uma forma única, válida para todos os homens.
- b) os valores são coisas, não são ideias.
- c) os valores referem-se a tudo aquilo a que atribuímos importância.
- d) segundo o objectivismo axiológico, a natureza carece em si de valor, somos nós que lho atribuímos.
- e) para o subjectivismo axiológico, os objectos são valiosos em si, independentemente das apreciações do sujeito.
- f) Após a leitura de Jean Piaget conclui-se que o homem quando nasce possui já uma consciência moral.
- g) O nível moral de cada um pode avaliar-se pelo grau de autonomia da nossa consciência face às circunstâncias.
- h) Ninguém nasce sabendo distinguir entre o bem e o mal, isso aprende-se através da educação e socialização.

OS VALORES NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

A crise de valores

Segundo muitos pensadores, filósofos, sociólogos e moralistas, há actualmente uma crise de valores. Assistimos, segundo alguns, a uma decadência dos valores tradicionais.

Para outros, trata-se apenas de uma transformação dos valores, a qual se deve a muitas mutações económicas e sociais exigidas pelo ritmos da vida moderna.

Assistimos, assim, segundo alguns a uma **crise de valores**, ou seja, à «morte» de determinados valores. Mas significará isso a ausência de valores? Claro que não. A «morte» de certos valores possibilita o **emergir de novos valores**. A nossa época aceita e continua a ser sensível aos valores da amizade, do amor, da generosidade, da honestidade, da justiça e da liberdade.

O campo da reflexão sobre os valores não só não se reduziu, como se alargou aos novos problemas colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico contemporâneo. A sociedade actual vive sob a influência da ciência, do racionalismo técnico e da tecnologia que permitem ao homem um domínio acentuado sobre a natureza. Porém, a técnica evolui tão

rapidamente que tende não apenas para satisfazer as necessidades humanas, mas sobretudo para criar novas necessidades geradoras de uma sociedade de consumo contribuindo para o acentuar da crise de valores tradicionais.

A **técnica e a superindustrialização** que ela possibilita contribuíram para uma alteração profunda das mentalidades e dos valores.

A contestação dos valores tradicionais

A partir de meados do século XIX, os valores constantes na cultura e na civilização ocidentais são fortemente contestados. Pensadores como **Marx, Nietzsche e Freud**, fazem crítica profunda dos valores tradicionais.

☆ Aquilo que Nietzsche se propõe realizar é uma transmutação dos valores. Este filósofo critica os valores tradicionais, sobretudo os valores morais fundados no Cristianismo. Proclama a «morte de Deus», o que significa a morte dos valores tradicionais e da submissão do homem a esses valores. Por isso, «o novo homem», ultrapassado este estado de crise, é o criador de novos valores.

☆ Marx, criticando os valores tradicionais, realça sobretudo as diferenças sociais. E aponta a luta de classes como forma de superar as diferenças sociais existentes na sociedade do seu tempo.

☆ A crítica de Freud centra-se numa nova concepção do homem, que valoriza o inconsciente na explicação do comportamento humano.

A psicanálise (...) surgiu em declarada oposição às doutrinas racionalistas que julgavam poder suprir a importância e o significado do instinto e das emoções. (A. Miotto, Psicanálise)

Para Freud, o inconsciente é a base de toda a vida psíquica e a sexualidade é o fundamento, que em última análise, explica a quase totalidade da nossa vida individual e colectiva.

As críticas à filosofia tradicional e aos valores tradicionais efectuadas pelos pensadores referidos conduziram, em grande medida, à crise desses valores. A época contemporânea vive uma das maiores crises de valores, que se estende a todos os níveis da acção humana, na ética, na estética, na religião, na política, na ciência, etc. De facto, a ordem ética não pode ser fundada como se fosse imune às mudanças socioculturais.

Existe uma crise dos valores tradicionais, mas em contrapartida, emergem novos valores, a partir do desenvolvimento científico e tecnológico. A defesa do meio ambiente e a luta pelo direito à diferença são dois exemplos de novos valores que emergem no mundo contemporâneo.

IV - Seleccione a alternativa correcta – Teorias da Motivação

1. Segundo Freud, as estruturas que estão em permanente competição pelo controlo da energia psíquica e pelo domínio do comportamento são:

- a) mecanismos de defesa
- b) estruturas em grande parte conscientes
- c) o Id, o Ego, e o Superego
- d) o conflito e a ansiedade

2. Os mecanismos de defesa do eu caracterizam-se por:

- a) negarem, falsificarem e distorcerem a realidade.
- b) operarem a um nível inconsciente pelo que o indivíduo não se apercebe da efectiva razão do seu comportamento.
- c) serem medidas que, sob pressão de excessiva ansiedade, o ego é por vezes obrigado a tomar para aliviar a tensão.
- d) todas as anteriores estão correctas.

3. O recalçamento, mecanismo de defesa que está na base se outros, elimina a ansiedade.

- a) verdadeira, porque a barreira de censura impede qualquer impulso que ameace o ego de se manifestar.
- b) falsa, porque o superego adopta mecanismos de defesa e não mecanismos de eliminação.
- c) verdadeira, porque os impulsos que provocam a ansiedade desaparecem ao ser recalçados.
- d) falsa, porque as pulsões geradoras de ansiedade encontram formas substitutivas de expressão.

4. Na pirâmide motivacional de Maslow, as necessidades deficitárias são as que:

- a) se formam no período da adolescência
- b) resultam da aprendizagem social
- c) têm de ser satisfeitas com vista a assegurar a sobrevivência
- d) têm de ser satisfeitas para que outras necessidades se façam sentir.

5. Segundo a teoria da Maslow, as necessidades de ser ou de crescimento são menos fortes ou prementes. Isto significa que:

- a) exigem menos condições para serem satisfeitas
- b) a sua satisfação não pode ser adiada
- c) não são uma prioridade em termos biológicos
- d) as necessidades superiores nunca se poderão tornar dominantes

6. Vítimas de naufrágio e indo parar a uma ilha deserta, o que faríamos em primeiro lugar, segundo Maslow?

- a) procuraríamos telefonar aos nossos amigos
- b) construiríamos uma habitação segura
- c) procuraríamos lenha para fazer uma fogueira
- d) procuraríamos água potável e comida

V – No filme por nós visionado *Treze, a inocência perdida*, fez-se alusão a algumas das motivações / emoções vividas pelas duas amigas *Trace* e *Evie*. Aponte essas motivações / emoções e as respectivas passagens filmicas.